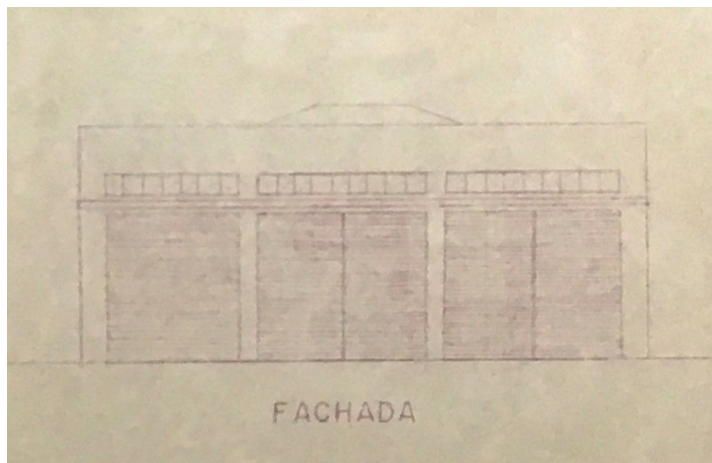


QUADRA 44 LOTE 4



Projeto Arquitetônico da Fachada de 1949
Fonte: PML, 2019

Registro fotográfico de 2019
Fonte: Projeto "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanências"

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|----------------|--------------------|
| Endereço | Quadra/Lote(s) | Bairro/Distrito |
| Avenida Duque de Caxias, 3121 | Q.44 / L.4 | Centro |
| Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos | Tel. Contato | Data de Construção |
| | Não consta | 1958 |

CARACTERIZAÇÃO

| | | |
|--|---|--|
| Uso Atual / Uso Inicial | Alterações | |
| Venda de Máquina de costura/ não identificado | <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa | |
| Estado de Conservação* | <input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes | |
| <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim | <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral | |

SIGNIFICÂNCIA

Quanto à sua SIGNIFICÂNCIA (no conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias): esta edificação se destaca por ser PIONEIRA, tratando-se do primeira edificação em alvenaria construídas entre as décadas de 1930 – 1970; pelo seu INTERESSE HISTÓRICO, sendo identificada em outras fotografias de acervos históricos reconhecidos e constates nas bases de busca do Museu Histórico de Londrina (MHL) e da base Memória Paraná, com destaque para os acervos do Foto Estrela; pela participação de profissionais da área (em especial os engenheiros civis) que em muito contribuíram para a construção da cidade de Londrina em suas primeiras décadas; por ser "Representativo de Épocas de Desenvolvimento / Meios e Modos de Organização do Espaço" em especial por guardar a memória da economia baseada em práticas do cotidiano, como os armazéns cerealistas e de secos e molhados, barbearias, tinturarias, padarias, estabelecimentos comerciais de toda ordem, que constituem a IDENTIDADE DE LUGAR do comércio das primeiras décadas da cidade de Londrina; e por fim pela sua qualidade tipológica, com destaque especial para os Barracões e Sobrados Comerciais, que em muito constituem a formação do tecidos urbano do centro histórico da cidade, em suas primeiras décadas..

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 01/15

DESCRIÇÃO

O lote 4, quadra 44, apresenta o primeiro registro de construção na Prefeitura Municipal de Londrina em 1958, cujo proprietário é Seighti Ohara e o engenheiro civil responsável pelo projeto Mitomu Simamura. Consta na planta do projeto, 3 salões, construídos no alinhamento predial. A tipologia construtiva dos salões é edifício comercial, formador da paisagem urbana histórica da atual Avenida Duque de Caxias. Neste projeto, as aberturas são direcionadas à avenida, com 3 portas de enrolar metálicas, platibanda e marquise projetada à calçada, com janelas acima da marquise de cada abertura. A cobertura é formada por um telhado de 4 águas com telha cerâmica.

Já no ano de 1992, um novo proprietário, Waldemar Maran, faz uma reforma no salão e amplia a edificação para o fundo, prevendo também a construção de um segundo pavimento. Este projeto apresenta uma grande alteração na fachada, permanecendo somente as portas dos 3 salões. No entanto, o projeto não foi executado. Dando continuidade, outro registro de 2003 é do mesmo proprietário, Waldemar Maran, constando neste projeto uma construção ao fundo do terreno.

O edifício permanece até os dias atuais, com a tipologia e características do projeto de 1958. No entanto, sofreu algumas transformações significativas na fachada/interior ao decorrer dos anos. Uma delas, é a demolição da parede que separava o primeiro do segundo salão, unindo-os. A abertura do primeiro salão foi transformada em vitrine e a do segundo foi mantida como entrada principal. Já o terceiro salão, foi retirado para dar acesso ao fundo do lote, através de um portão elétrico. A marquise permanece como no projeto de 1958 e as paredes da fachada são revestidas com revestimentos cerâmicos. Atualmente, os dois salões comerciais restantes abrigam uma assistência técnica de máquinas de costura.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

- 1958 – Construção de salão para lojas (existente)
- 1992 – Reforma com acréscimo de área (existente)
- 2003 – Construção ao fundo (demanda verificação no local)



Registro fotográfico de 2019 (editado) - Indicação dos respectivos salões

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 02/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E270

Neutro Import. Excepc.

DETALHES

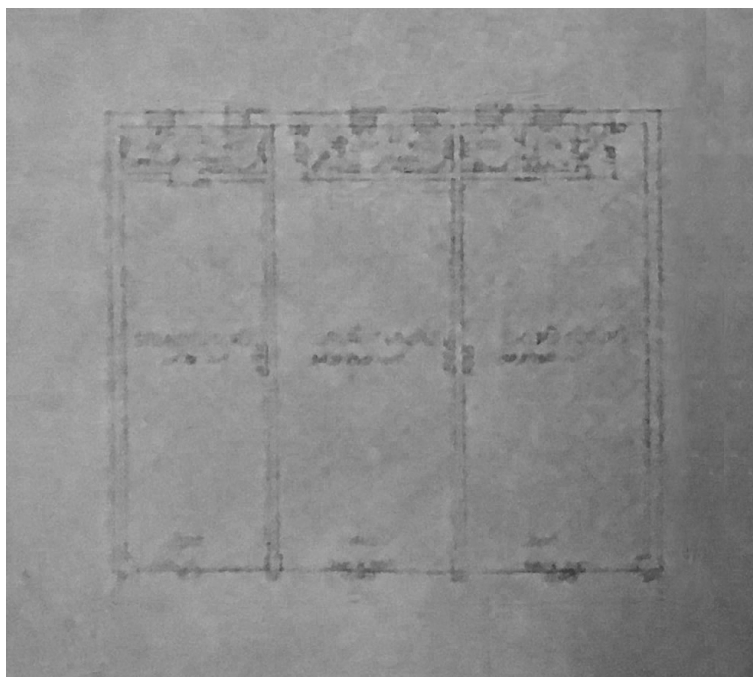
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Registro fotográfico de 2019 – Portas metálicas/portão fechados

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta Baixa, 1958 (existente)

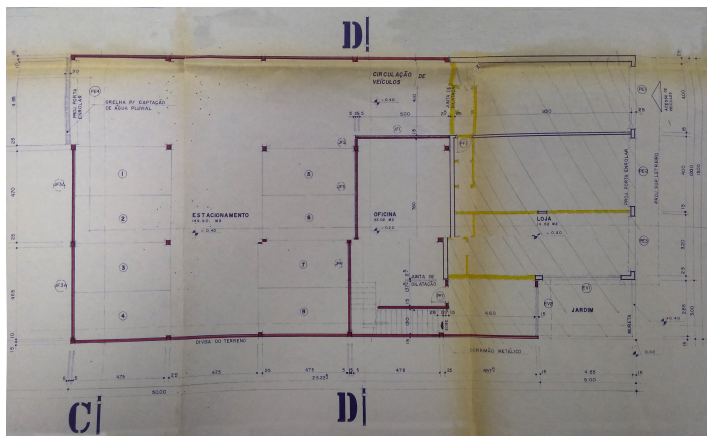
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

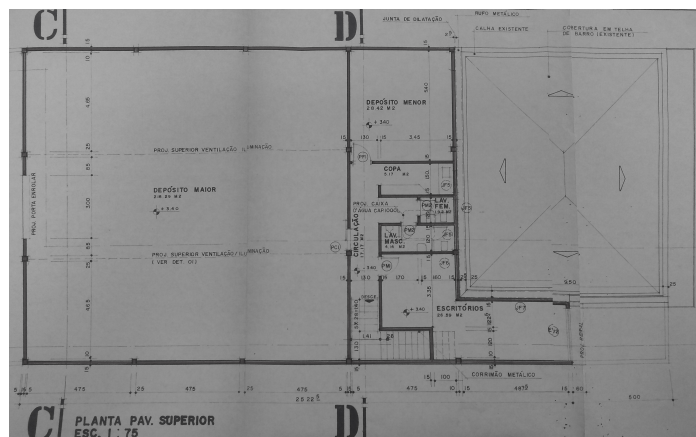
Data Folha
2021 03/15

PLANTA BAIXA

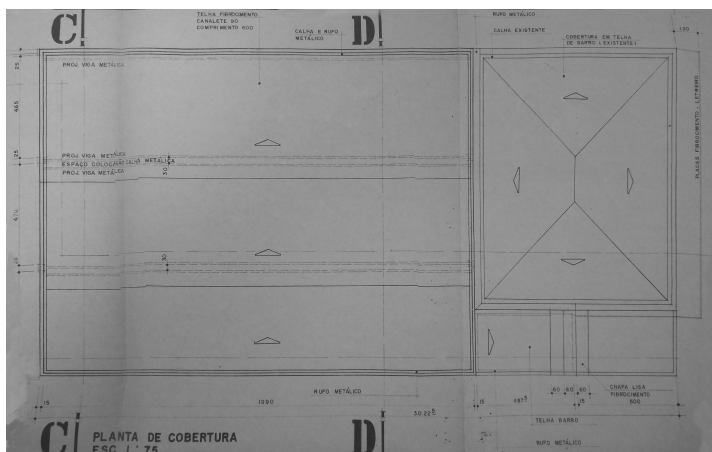
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



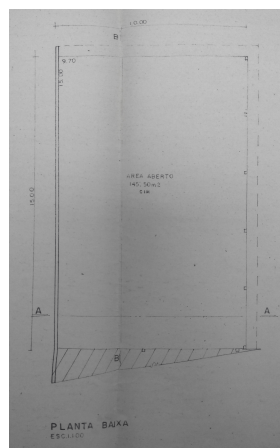
Planta Baixa Térreo, 1992 (existente)



Planta Baixa Pavimento Superior, 1992 (existente)



Planta Baixa Cobertura, 1992 (existente)



Planta Baixa, 2003
(demanda verificar no local)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2021

04/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

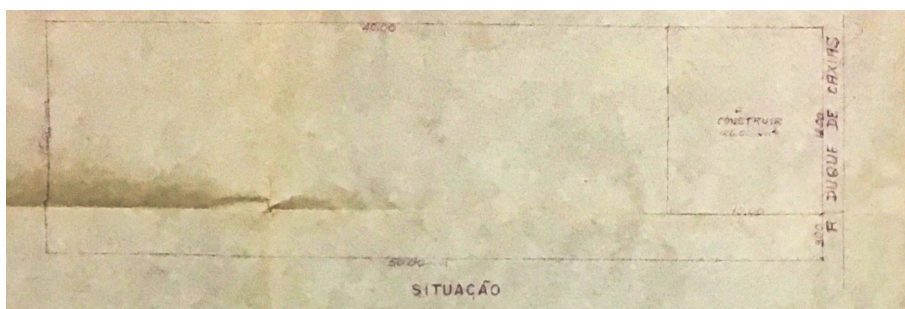
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E270

Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Implantação, 1958 (existente)



Situação, 1958 (existente)



Implantação, 1992 (existente)



Situação, 1992 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2021

05/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

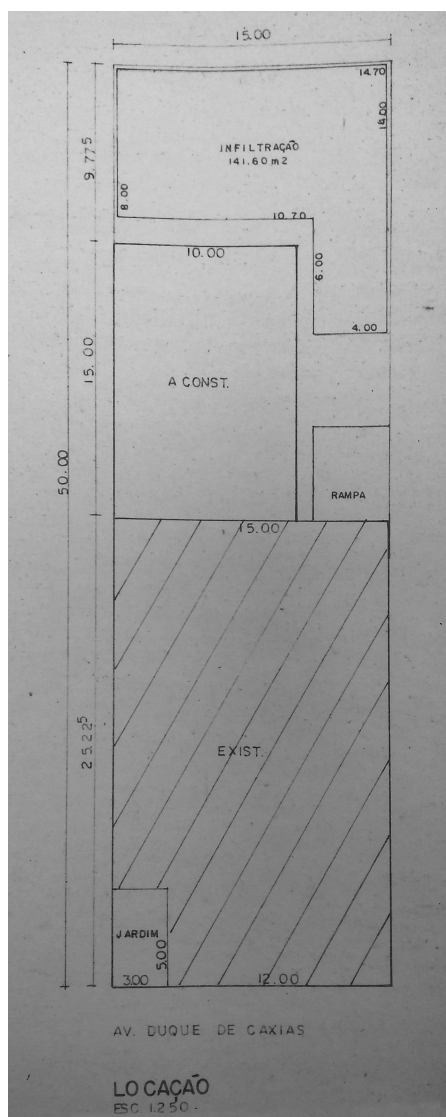
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E270

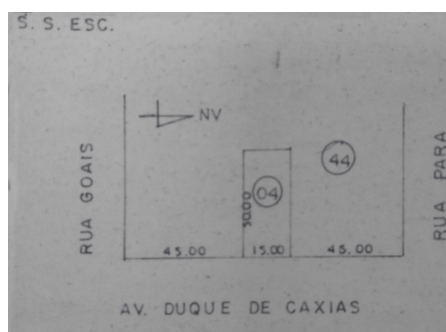
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Implantação, 2003 (demanda verificar no local)



Situação, 2003 (demanda verificar no local)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 06/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

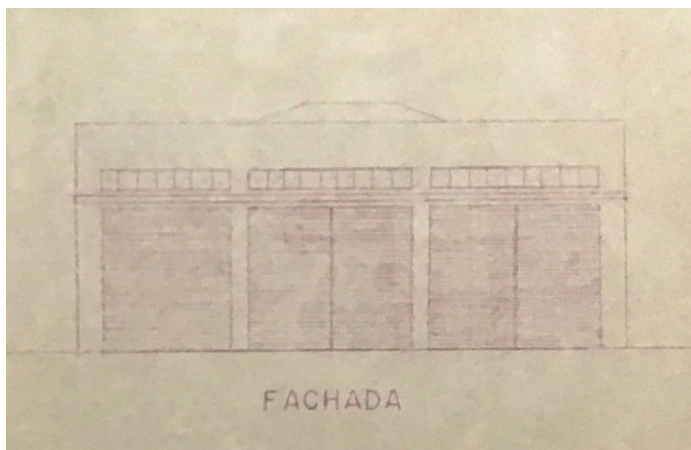
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E270

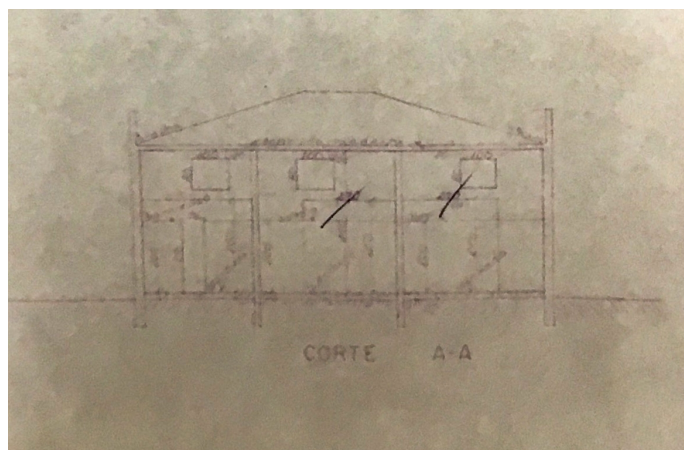
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

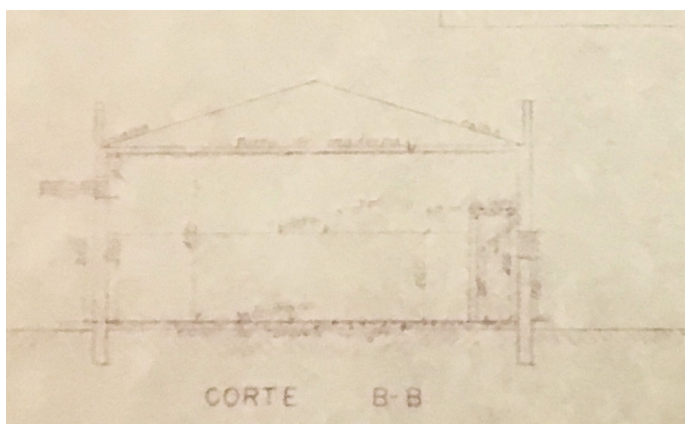
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Elevação, 1958 (existente)



Corte AA, 1958 (existente)



Corte BB, 1958 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
 Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 07/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

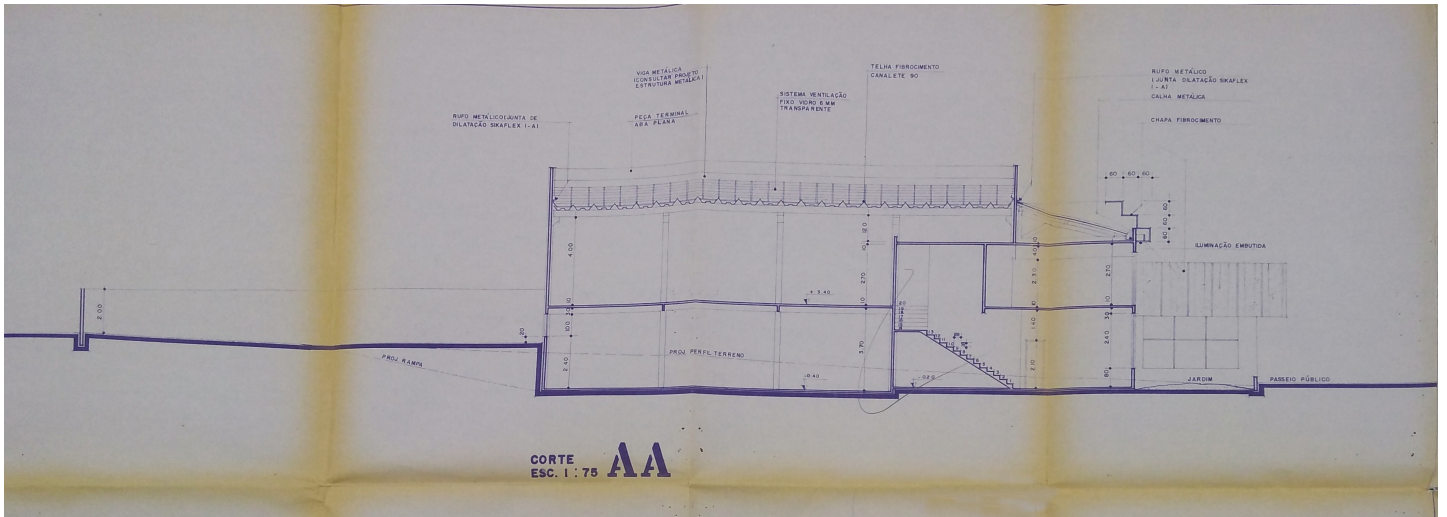
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E270

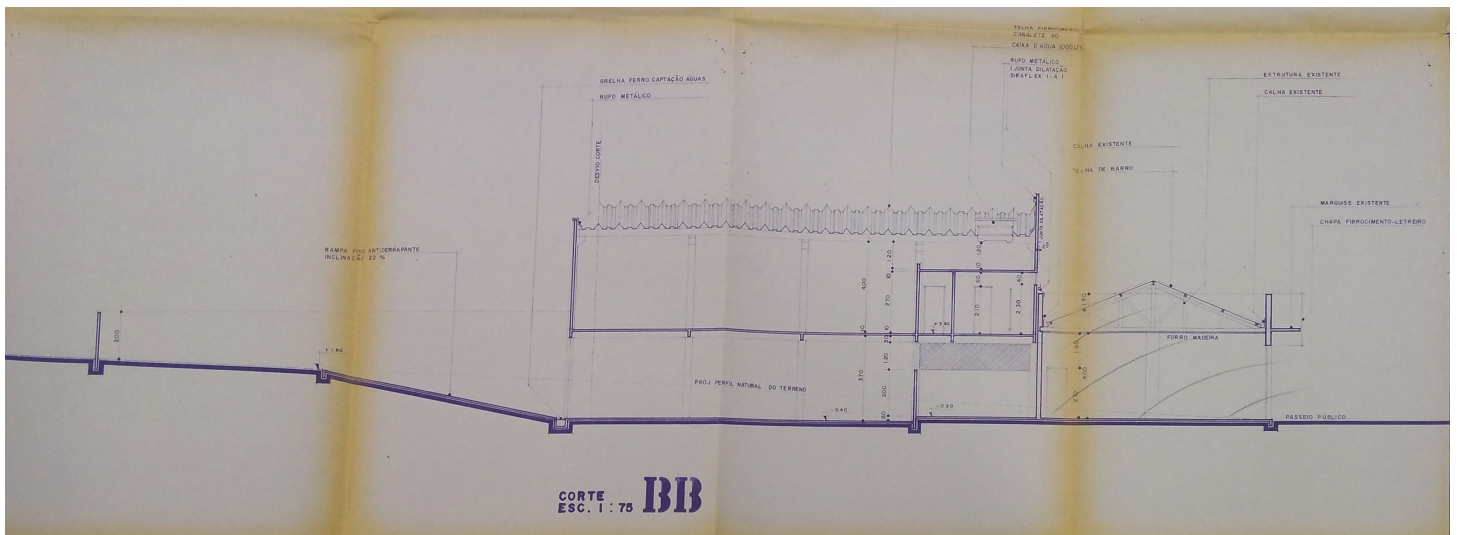
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



CORTE AA, 1992 (existente)



CORTE BB, 1992 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2021 08/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

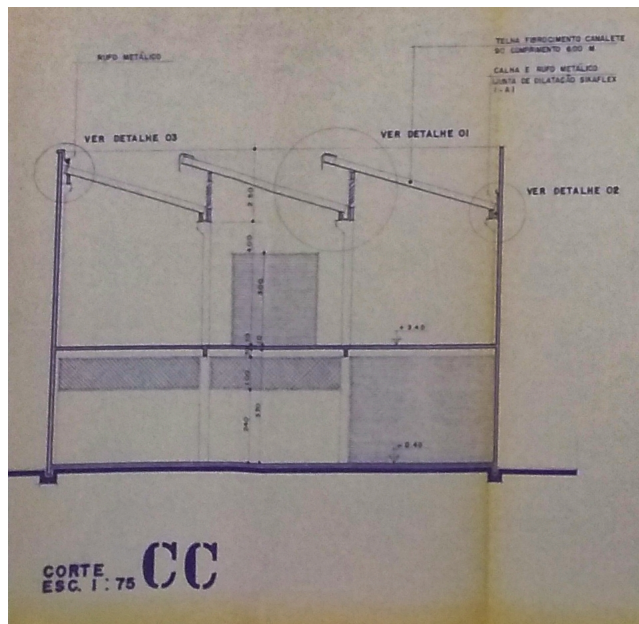
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E270

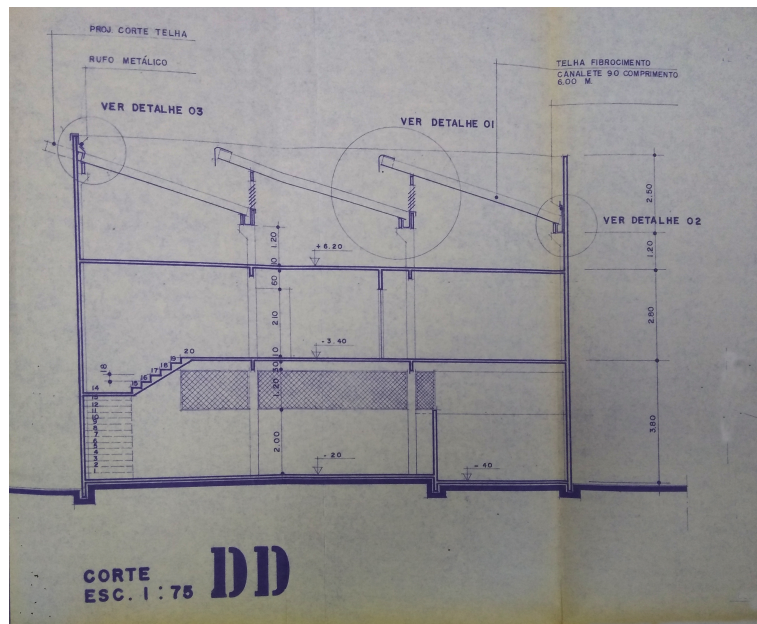
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

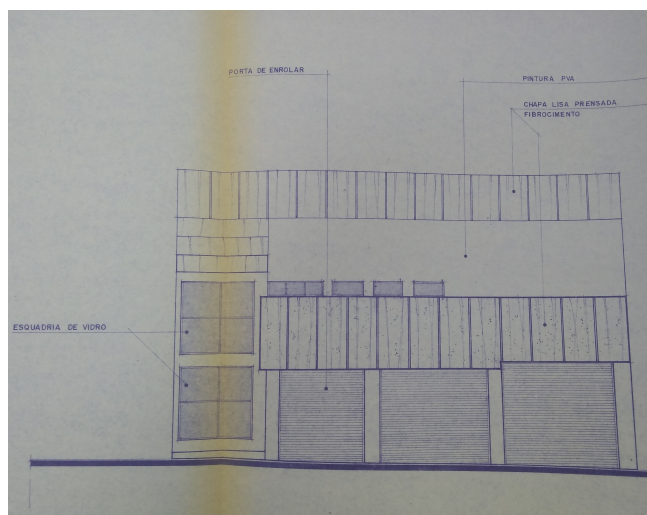
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



CORTE CC, 1992 (existente)



CORTE DD, 1992 (existente)



Elevação, 1992 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 09/15
2021

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

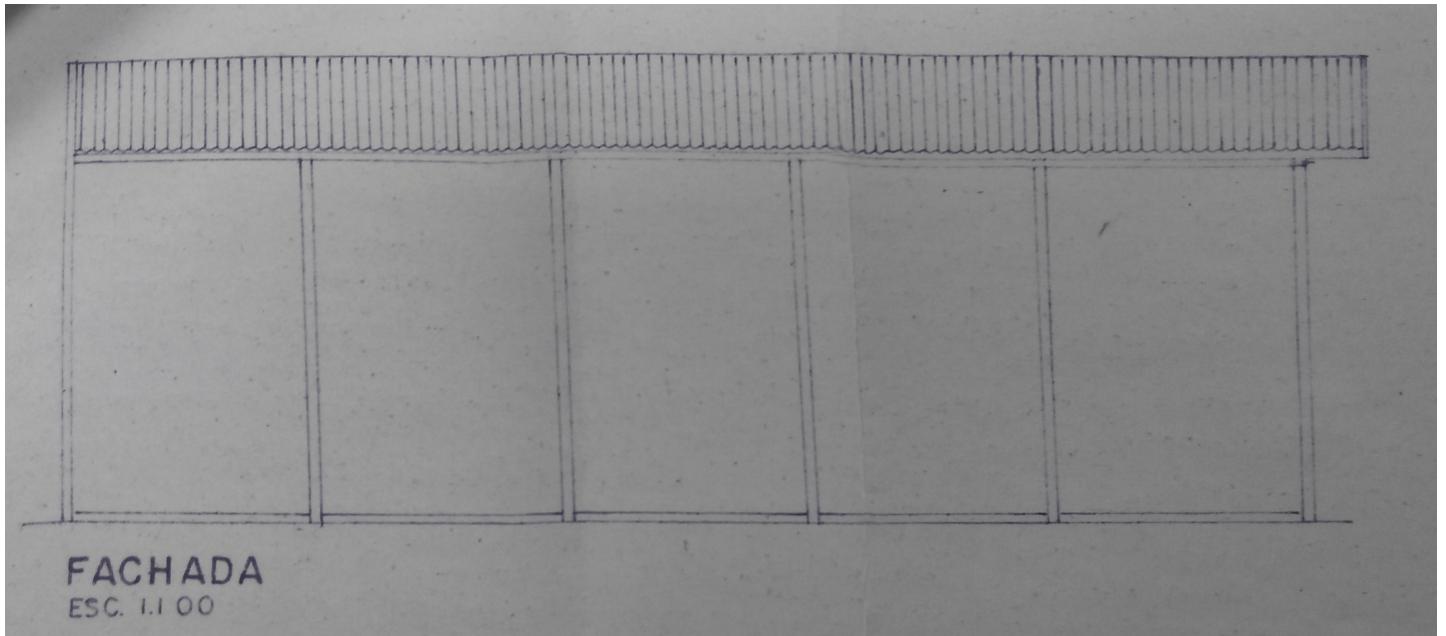
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E270

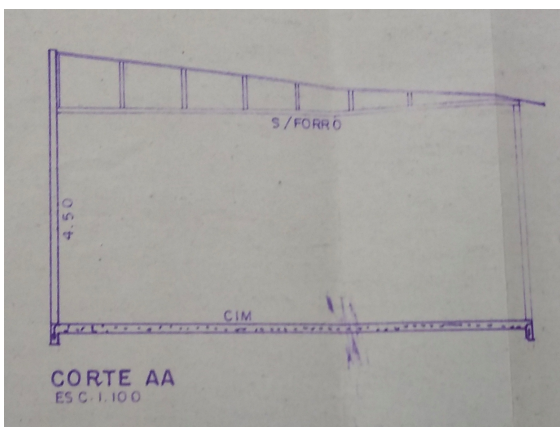
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

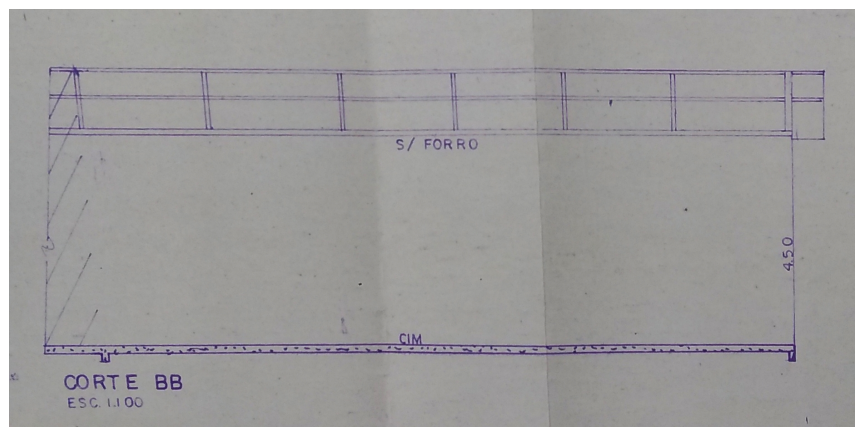
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Elevação, 2003 (demanda verificar no local)



CORTE AA, 2003 (demanda verificar no local)



CORTE BB, 2003 (demanda verificar no local)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 10/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

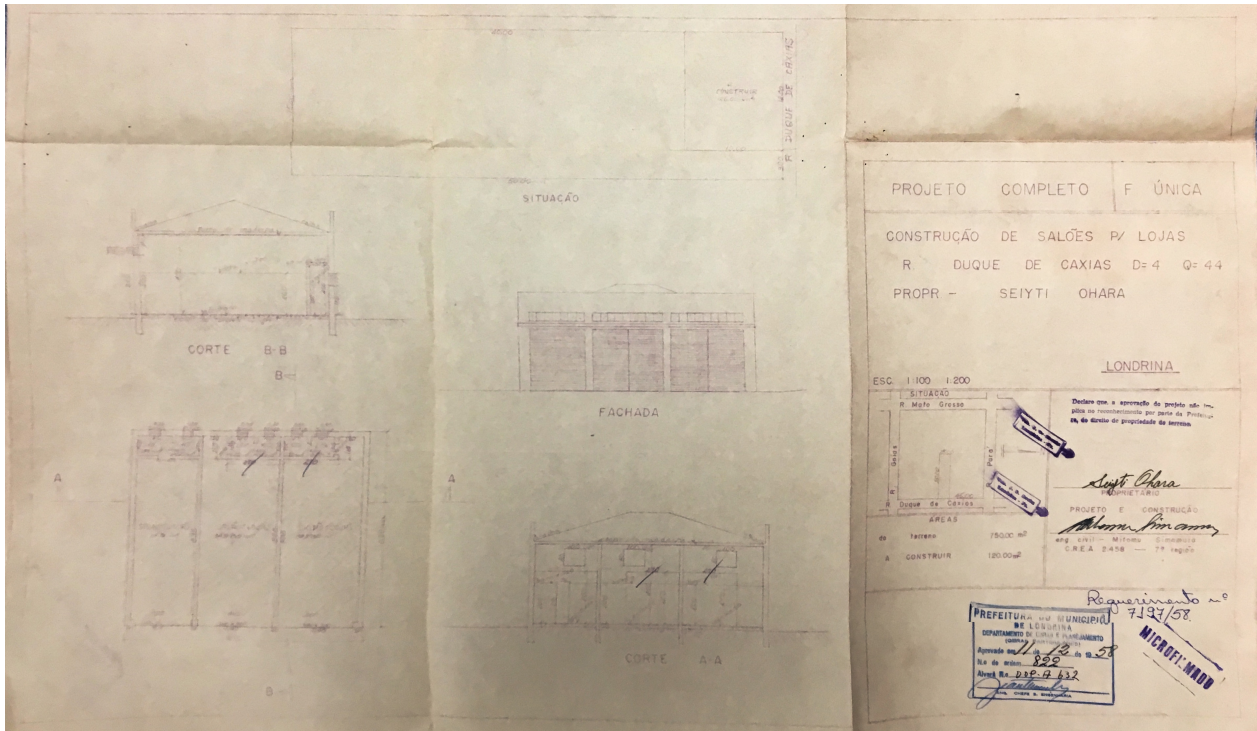
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E270

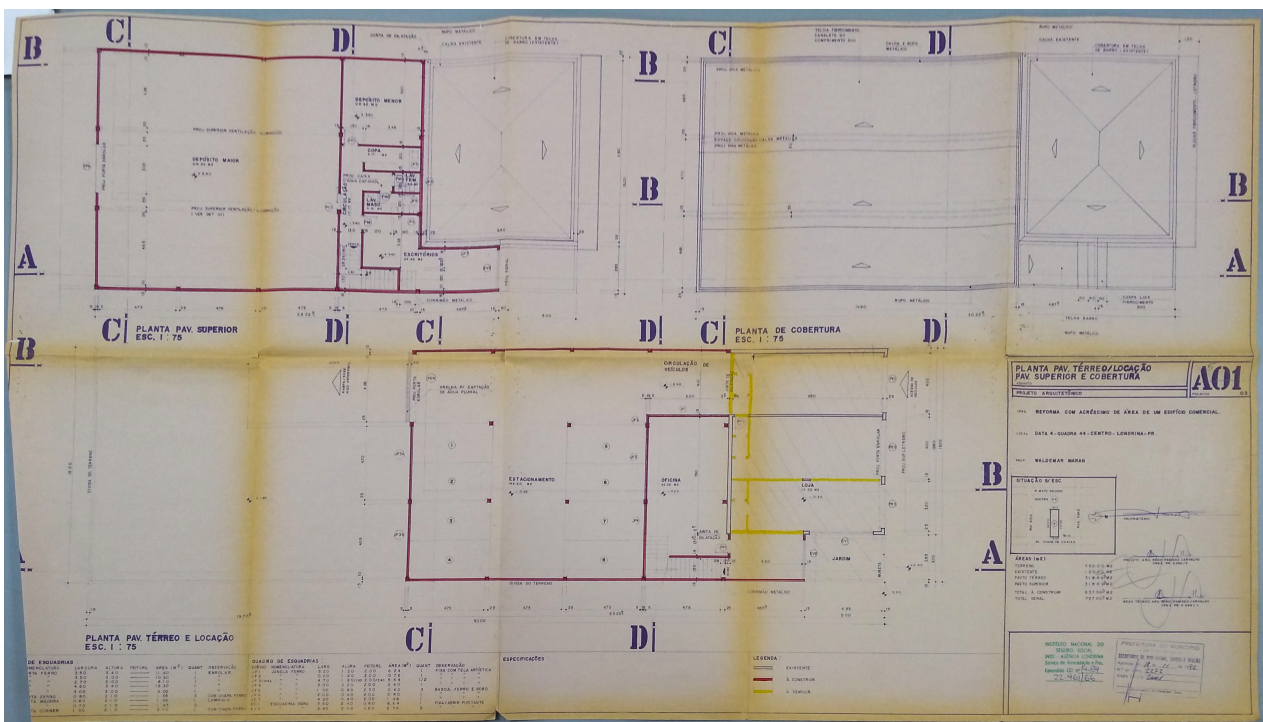
Neuro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1958 (existente)



Projeto Arquitetônico 1, 1992 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 11/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

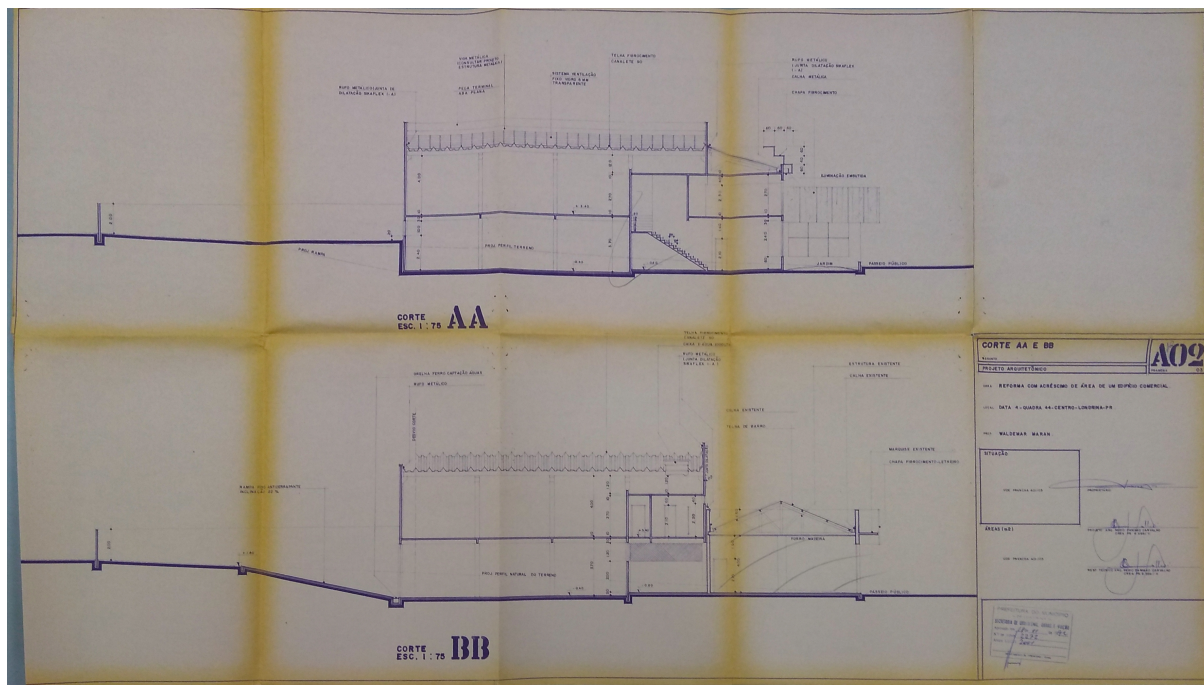
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E270

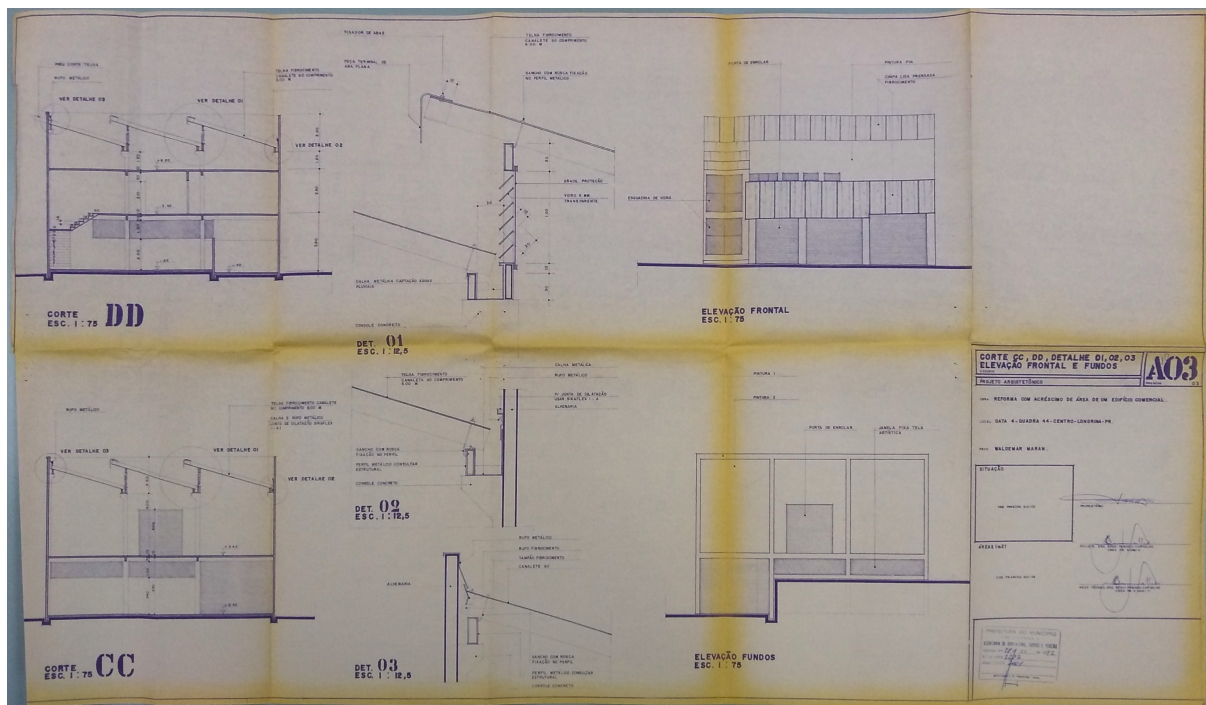
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico 2, 1992 (existente)



Projeto Arquitetônico 3, 1992 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 12/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E270

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA



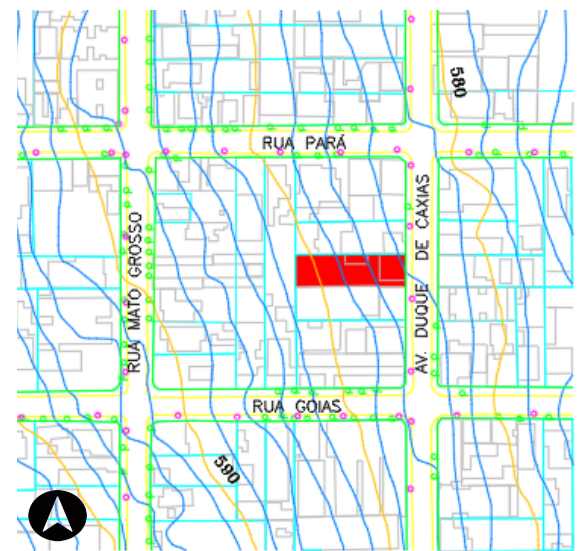
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON






Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

| Projetista/Construtor | Área do Lote | Área Construída | Data Aprovação/Habite-se |
|--|--------------------|--|---|
| Mitomo Simamuto CREA 2458  | 750 m ² | Térreo | 120,00 m ² 1958/não consta |
| Régio Pantago Carvalho CREA 6999/V  | 750 m ² | Existente Pav. Térreo Pav. Superior Total a Construir | 120,00 m ² 318,69 m ² 50,00 m ² 637,69 m ² 1992/não consta |
| Luiz Carlos Nascimento Blaia CREA 4882/V  | 750 m ² | Pav. Térreo Pav. Superior | 438,699 m ² 318,699 m ² 2003/não consta |

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 14/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E270

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)
Biblioteca Central de Londrina (fotos)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

BLUM, Luciane. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE COMERCIAL VAREJISTA: O CASO DE LONDRINA-PR, Florianópolis. Dissertação de Mestrado, 2006.
GINI, Sérgio. Repensando...: a construção da hegemonia empresarial nos 10 anos que mudaram Maringá (1994-2004). Maringá, Gráfica Regente. Sérgio Guilherme, 2008.
BORTOLOTTI, João Baptista. Planejar é preciso: memórias do planejamento urbano de Londrina. Londrina: Midiograf, 2007.
RELATO WALDEMAR MARAN, Revista Acil – pequeno relato sobre trajetória /proprietário.
Disponível em:< <http://acil.com.br/noticias/waldemar-maran-do-encanto-da-infancia-a-profissao>>. Acessado em: 23 de Abril, 2021.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

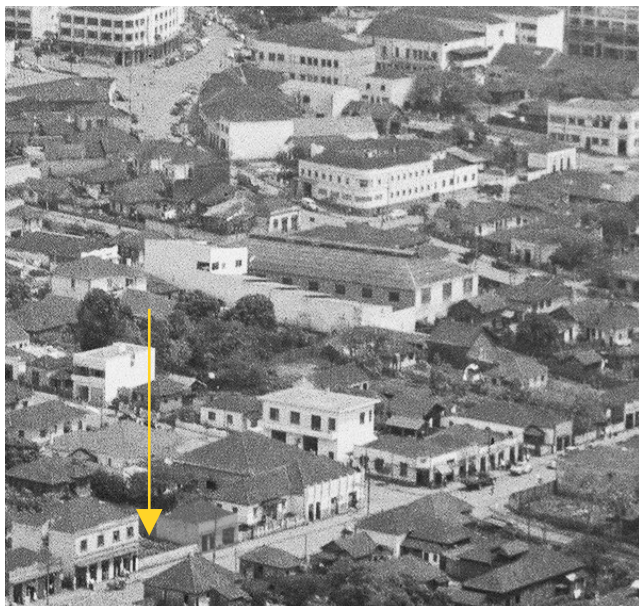
(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

| Data | Folha |
|------|-------|
| 2021 | 15/15 |

Informações históricas



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Década de 1970 – Loja Waleron na Av. Duque de Caxias (entre rua acre x Rio Grande do Sul) – em 1989 – 1992 mudou para atual (fonte desconhecida / acervo da família)

[...] “Casou-se em 1959 e em 1965 Maran deu início ao próprio negócio, abriu uma portinha na rua Goiás, próximo à avenida Duque de Caxias – onde está sua loja atualmente – e começou a consertar máquinas de costura. A portinha foi aumentando e ele se tornou representante de uma marca de máquinas japonesas, passou então a revendedor e de lá para cá o negócio só cresceu. Nesta época Maran teve forte influência na instalação de indústrias têxteis na região de Londrina e também em Cianorte – cidade do noroeste do estado conhecida atualmente como a Capital do Vestuário. [...] A loja atual “Waleron” tem 49 anos e comercializa máquinas de costura industriais e domésticas, máquinas eletrônicas além de utensílios para costura. Quando trocava as bobinas de linha para a mãe, Maran não imaginava que aquele encanto de criança se tornaria um dia uma profissão. Até hoje a relação do empresário com máquinas antigas é diferenciada. “Quando alguém me traz uma máquina para restaurar eu faço questão de fazer o serviço pessoalmente. Durante as horas de trabalho eu volto ao passado, é como uma terapia”, afirma.

- Trechos do relato disponível na Revista Acil: “Waldemar Maran do encanto da infância a profissão”.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data

2021